

URBS – Urbanização de Curitiba S.A.

PRESIDENTE

Ogeny Pedro Maia Neto

MISSÃO

Melhorar a vida urbana.

VISÃO

Ser referência em soluções inovadoras e excelência na gestão da mobilidade urbana.

VALORES

- Comprometimento com nossa missão
- Honestidade na condução de nossas atividades e negócios
- Responsabilidade por nossas ações
- Respeito pelas pessoas
- Transparência em nossos atos

Assim, visando registrar a atuação da Empresa em 2017, o presente relatório destaca as principais atividades desenvolvidas e resultados obtidos pela URBS durante este ano.

APRESENTAÇÃO

A URBS é a empresa responsável pelas ações estratégicas de planejamento, operação e fiscalização que envolve os serviços de transporte coletivo, táxis, transporte escolar, fretamento e motofrete, além do gerenciamento e administração de equipamentos urbanos instalados em espaços públicos (bancas de revistas, quiosques, Centro Comercial Rui Barbosa, Shopping Popular, etc.).

AVANÇOS E DESTAQUES

Integração Metropolitana

A retomada da integração do sistema de transporte coletivo urbano de Curitiba com as linhas da Região Metropolitana foi um dos grandes marcos das ações desenvolvidas pela URBS em 2017. Essa atuação foi fundamental para garantir a conexão dos usuários dos municípios vizinhos com as diferentes regiões da capital paranaense.

O processo de análise e definições para a reintegração das linhas de transporte público que atendem os municípios da Região Metropolitana iniciaram já nos primeiros dias deste ano e prosseguiram ao longo de todo o período.

Já no primeiro mês do ano, as tratativas entre a Prefeitura de Curitiba e o Governo do Estado do Paraná acordaram o retorno da linha Colombo/CIC reconectando o município de Colombo com a cidade de Curitiba de norte a sul, passando pela região central. A retomada dessa rota beneficiou mais de 30 mil passageiros. A conexão entre os dois municípios foi intensificada a partir de junho, com a implantação da nova linha Terminal Roça Grande/Terminal Santa Cândida, beneficiando mais 3 mil usuários.

Em fevereiro, foi a vez das linhas de Araucária retornarem suas integrações com a RIT, por meio das linhas Araucária/C.Raso e Angélica/C.Raso que voltaram a passar por dentro do Terminal CIC.

Em março a linha direta Ctba/Fazenda Rio Grande voltou a realizar parada na Estação PUC, reintegrando os moradores daquele município às linhas urbanas de Curitiba.

Mais Segurança no Transporte

Outro destaque importante foram as ações integradas entre a Guarda Municipal, Polícia Militar e URBS visando melhorar a segurança no transporte coletivo, coibindo ações de vandalismo, invasões, assaltos e violência dentro dos ônibus, estações e terminais.

A “Operação Arapuca” – ação especial desenvolvida pela Guarda Municipal – atuou em diversas regiões da cidade, identificando e retirando dos ônibus os usuários que entraram sem pagar a tarifa, os chamados “fura-catracá”. Esses usuários, em sua maioria adolescentes estudantes, foram encaminhados à Delegacia do Adolescente, de onde só foram liberados mediante a presença dos pais ou responsável.

Além disso, a Polícia Militar vem atuando em linhas de ônibus onde há maior incidência de assaltos, com o intuito de evitar furtos e violência contra os usuários e operadores dos coletivos.

Cooperação URBS x Academia

A aproximação com o meio acadêmico foi também bastante relevante durante o ano de 2017 a partir de encontros, palestras e ações voltadas a desenvolver soluções conjuntas aos desafios enfrentados pela administração pública na área de mobilidade urbana.

A cessão de uma estação tubo desativada para o campus da UFPR foi uma das iniciativas da URBS que visa disponibilizar um elemento de estudos para que os universitários possam realizar testes, estudos e propor melhorias para esses equipamentos que hoje representam um importante espaço de proteção e conexão entre as linhas do transporte coletivo.

Mais informações ao usuário do Transporte

As melhorias e novas funcionalidades inseridas à ferramenta ITIBUS, permitiram consultar, além do trajeto da linha e da localização dos ônibus em tempo real, também o *status* atualizado de cada ônibus (no horário, adiantado ou atrasado), as tabelas horárias da linha consultada, além do saldo e extrato simplificado do cartão transporte do cidadão.

Esses avanços tornaram o aplicativo mais completo e atrativo aos usuários.

Renovação da Frota

No último bimestre do ano, após intensa negociação entre a Prefeitura de Curitiba, URBS e Empresas de ônibus, fechou-se um acordo para a renovação e ampliação da frota do transporte coletivo da capital, que, nos últimos anos, viu sua idade média avançar acima dos padrões estabelecidos pelos contratos de concessão que seria de 5 anos para 7,9 anos. Essa condição se configurou devido a demandas judiciais que impediam a aquisição de novos veículos.

O acordo firmado entre as partes, estabeleceu o compromisso da aquisição de novos veículos que devem ser incorporados à frota da RIT já no início do próximo ano. Serão 150 ônibus novos em 2018, 150 em 2019 e mais 150 em 2020. Assim, o sistema voltará a ter a idade média de sua frota dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelo contrato de concessão.

Bandeira 1 nos táxis em dezembro

Atendendo a uma demanda da própria categoria, a URBS autorizou os taxistas a rodarem somente na bandeira um no mês de dezembro. A medida visa incentivar os usuários do serviço de táxi, oferecendo um preço mais atrativo.

REALIZAÇÕES

1. Gestão dos serviços de transporte

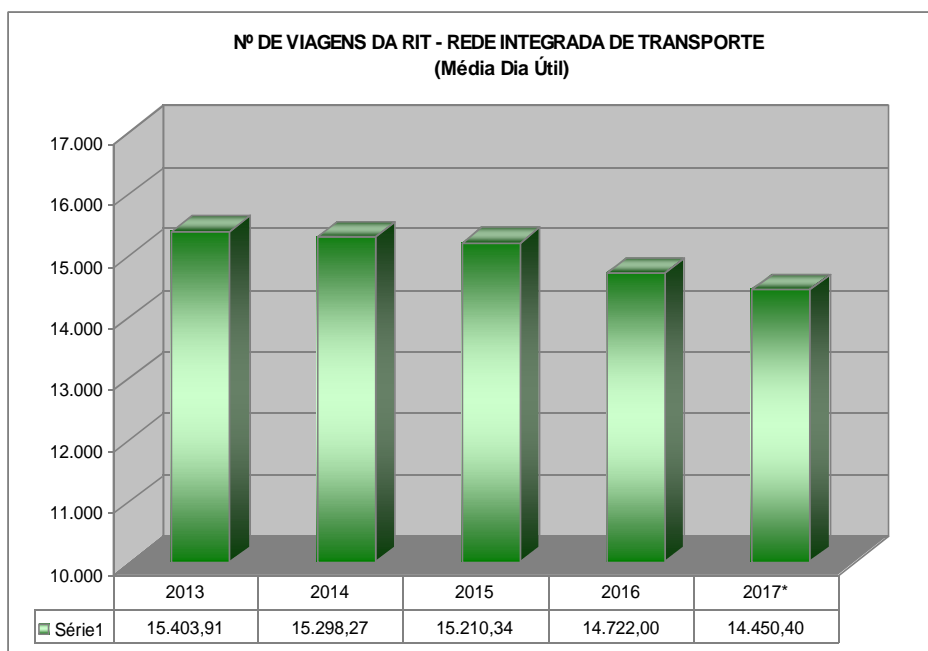
A URBS responde pela gestão dos seguintes serviços de transporte municipal: Transporte Coletivo Urbano, Táxis, Transporte Escolar, Fretamento e Serviços de Motofrete.

1.1. Transporte Coletivo Urbano

Principal meio de deslocamento dos cidadãos curitibanos, o Sistema de Transporte Coletivo de Curitiba, conta atualmente com 250 linhas urbanas operadas por três Consórcios de empresas privadas que disponibilizam uma frota operante de 1.280 ônibus de diferentes padrões e capacidades.

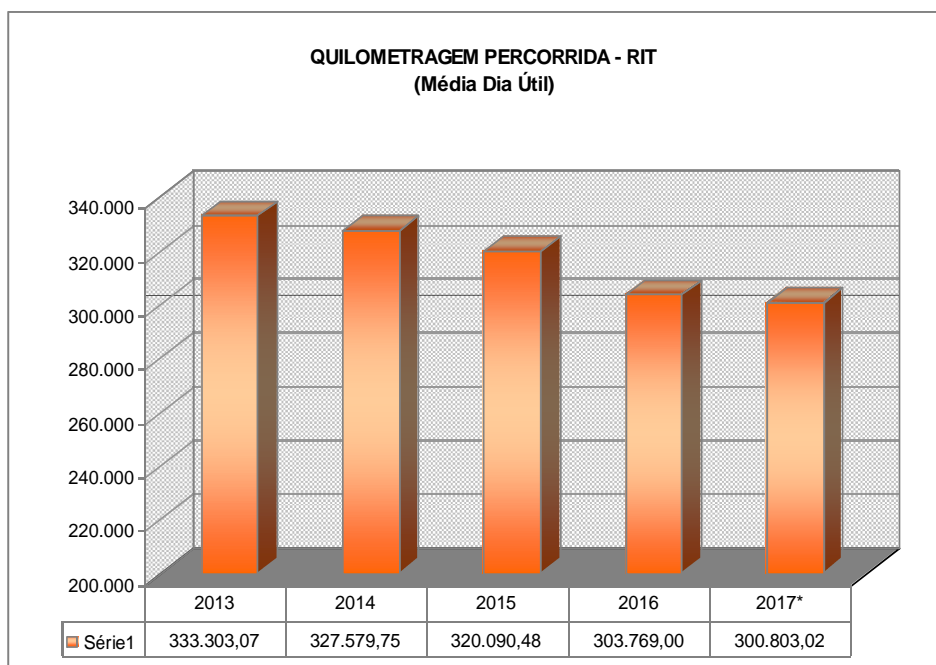
As linhas realizam em média, por dia, 14.450 viagens, percorrendo mais de 300 mil km. O retrospecto histórico de viagens e quilometragem da Rede Integrada de Transporte – RIT – pode ser observado nos gráficos 1 e 2 respectivamente, ressaltando que os dados referentes a 2017 foram computados apenas até o mês de setembro.

Gráfico 1 - Número de Viagens/dia da RIT (média dia útil) – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *setembro 2017

Gráfico 2 – Quilometragem Percorrida pela RIT (média dia útil) – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *setembro 2017

A programação da operação diária do serviço é realizada pela URBS e enviada às empresas para execução. Além da programação rotineira, até agosto, foram implantadas 179 intervenções nas tabelas horárias das linhas, visando adequar oferta, horários e tempo de viagem das diferentes rotas do sistema.

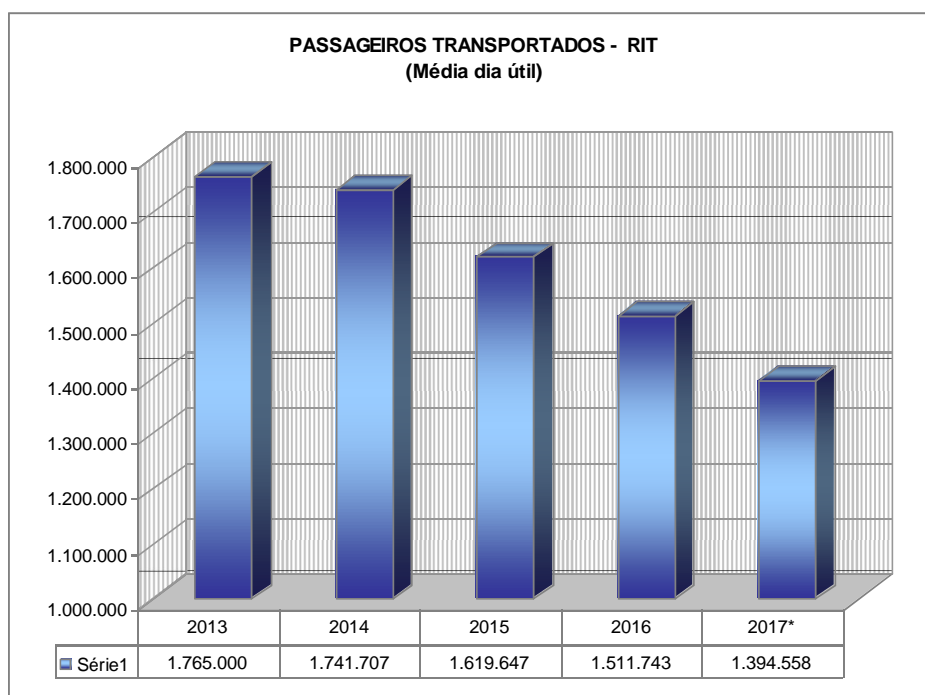
Até agosto também 10 linhas do sistema passaram por alterações, ajustes ou extensões em seu itinerário, a fim de atender demandas e necessidades da população curitibana.

Em média, a RIT transporta 1.394.558 passageiros por dia útil. O gráfico 3 apresenta os dados de passageiros transportados nos últimos 5 anos, ressaltando que a média de 2017 reflete apenas o movimento de janeiro a setembro.

Vale ressaltar ainda que a queda no número de passageiros transportados nos últimos anos é um fenômeno observado nas principais capitais brasileiras e ocorre, principalmente, pela crise financeira que assolou o país, gerando dados alarmantes de desemprego, o que interfere diretamente nos deslocamentos diários da população.

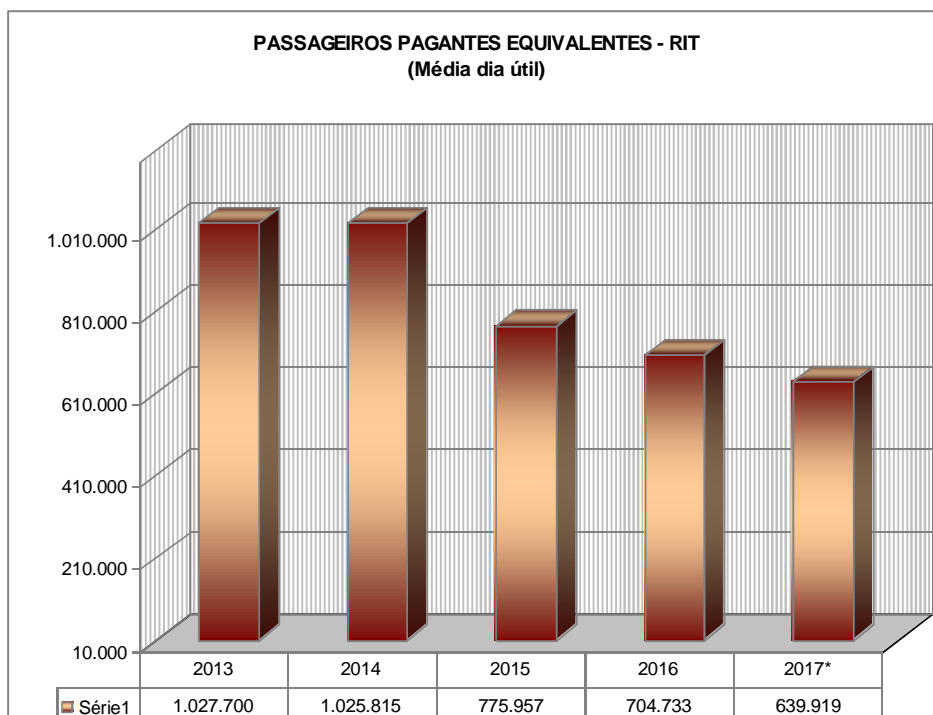
Essa condição se reflete também no número de passageiros pagantes equivalentes da RIT que, até setembro deste ano contabilizou uma média de 639.919 passageiros em dias úteis. O gráfico 4 apresenta os dados de 2013 a 2017 desse importante indicador da RIT.

Gráfico 3 – Passageiros Transportados RIT (média dia útil) – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *setembro 2017

Gráfico 4 – Passageiros Pagantes Equivalentes RIT (média dia útil) – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *setembro 2017

1.1.1 Cartão Transporte

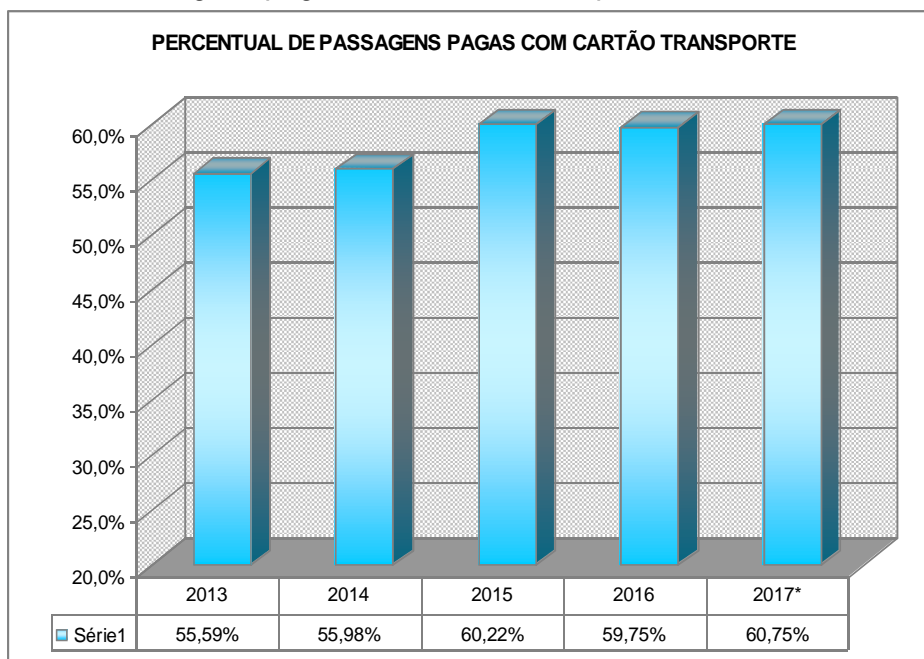
Nos últimos anos, a utilização do Cartão Transporte tem apresentado avanços. O pagamento da tarifa do transporte via cartão confere ao usuário agilidade e rapidez nas operações de embarque e desembarque, além de segurança para passageiros e operadores, uma vez que a circulação de dinheiro diminuiu significativamente nesse período, o que inibe ações de roubos ou assaltos em ônibus, estações e terminais.

Somente este ano, de janeiro a setembro, foram emitidos 84.638 novos cartões tipo Usuário e 8.163 cartões tipo Estudante. Esse último confere ao usuário o benefício do Passe Escolar, que proporciona a aquisição de passagens pela metade do preço (50% de desconto na tarifa). Atualmente, 17.391 estudantes são beneficiários do Passe Escolar, garantindo menor custo em seus deslocamentos diários casa ↔ escola.

Além disso, o sistema conta também com 161.044 cartões ativos na modalidade Isento, que confere gratuidade no transporte para: pessoas idosas acima de 65 anos, pessoas com deficiência, aposentados por invalidez, agentes de fiscalização e operadores do sistema (motoristas, cobradores, etc.).

A utilização de cartão transporte para o pagamento da tarifa representou, até agosto, 60,75% do total de tarifas pagas ao sistema mensalmente. Este percentual vem crescendo nos últimos anos e sua evolução de 2013 a 2017 está representada no gráfico 5.

Gráfico 5 – Passagens pagas com Cartão Transporte em % – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *agosto 2017

1.1.2 Integração Temporal

O Cartão Transporte da RIT, além da utilização rotineira para o pagamento da tarifa, oferece também aos usuários a possibilidade de Integração Temporal.

A Integração Temporal permite que o cidadão utilize duas linhas de ônibus sem a cobrança de uma segunda tarifa e sem a necessidade de trocar de linha dentro de um terminal ou estação tubo, apenas utilizando o cartão transporte.

Essa funcionalidade está disponível nas linhas Interbairros I (horário e anti-horário) com todas as demais linhas do sistema; na linha Vila Velha/Buriti com a Estação Santa Quitéria e na linha alimentadora Jardim Ipê com o convencional Raposo Tavares. Todas com prazo máximo de duas horas para a transferência. Os usuários da linha Jd. Do Arroio integram com as linhas São Benedito e Sta.Felicidade/Sta.Cândida para terem acesso ao Terminal Santa Cândida. Nesse caso, o tempo máximo para integração é de 90 minutos.

Já a integração temporal entre as estações da Linha Verde, para mudança de sentido, também é possível, porém com um prazo de cinco minutos para travessia da via.

O sistema de integração entre Terminais de Transporte e Ruas da Cidadania também passou a adotar a utilização do cartão transporte para conexão entre esses equipamentos. Esse procedimento facilitou o acesso aos serviços públicos disponibilizados nas Ruas da Cidadania e vem permitindo maior controle de passageiros que utilizam ambos os serviços.

Até setembro, a funcionalidade de integração temporal beneficiou 714.836 usuários, sendo 440.731 que utilizaram o cartão para integrar entre linhas da RIT e 274.105 que usufruíram da integração entre Terminais e Ruas da Cidadania.

1.1.3 Inspeções Veiculares

A equipe de vistoriadores da URBS realiza inspeções periódicas em todos os veículos do Transporte Coletivo de Curitiba, de forma a garantir as condições de qualidade e segurança dos serviços prestados.

Todos os ônibus da frota são vistoriados a cada seis meses e, para veículos com a vida útil acima dos 10 anos, as vistorias são trimestrais para acompanhar mais de perto as condições desses veículos mais antigos.

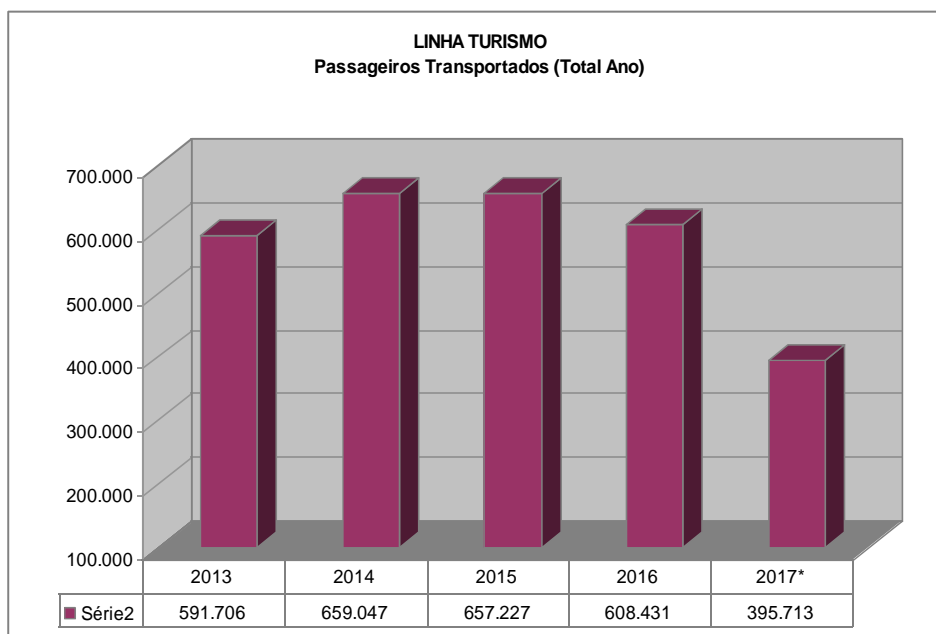
Em 2017, até setembro, foram realizadas 3.099 inspeções nos diferentes tipos de ônibus que fazem parte da RIT.

Além das inspeções, esses profissionais realizaram também, até setembro, 3.337 testes de opacidade (medição da emissão de fumaça) nos ônibus, numa ação preventiva voltada à qualidade do ar e à saúde pública.

1.1.4 Linha Turismo

A Linha Turismo, que atende os principais pontos turísticos da cidade, é operada com veículos de dois andares (*double-deck*). Os veículos registraram, até agosto, 395.713 passageiros transportados. O gráfico 6 apresenta o histórico do número de passageiros transportados pela Linha Turismo de 2013 a 2017, sempre lembrando que resultado de 2017 é parcial e corresponde apenas ao período de janeiro a agosto.

Gráfico 6 – Passageiros Transportados/Ano Linha Turismo – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *agosto 2017

1.2. Transporte Comercial

Compete à URBS, por meio de sua estrutura organizacional, o gerenciamento e a administração dos serviços de táxi e transporte comercial, onde se enquadram os serviços de transporte escolar, fretamento e motofrete.

1.2.1 Serviços de Táxi

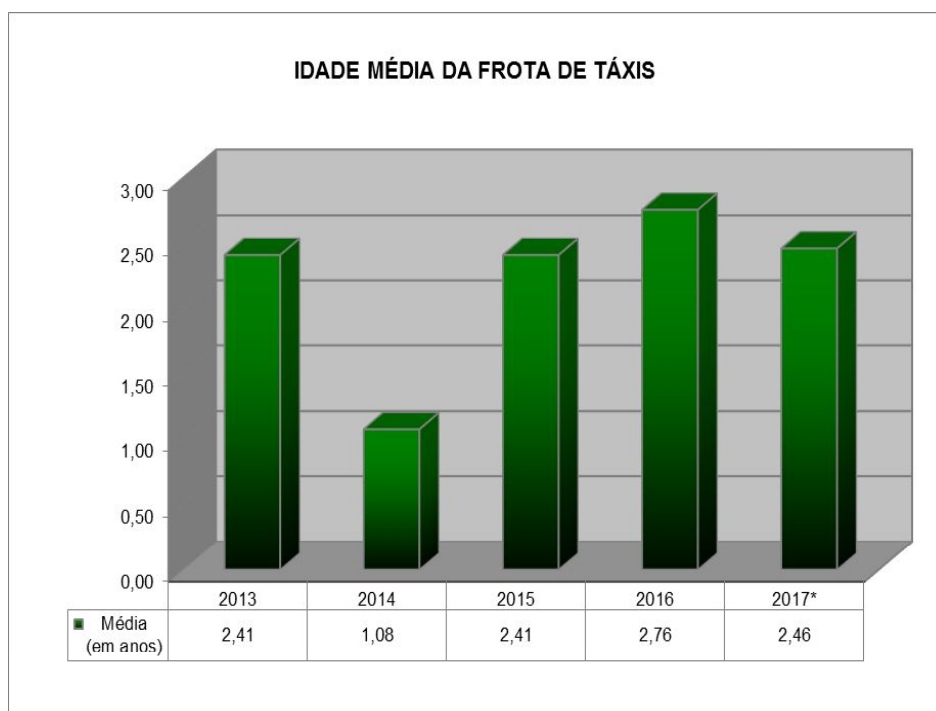
A execução dos serviços de táxi em Curitiba é condicionada à outorga de autorização para sua exploração e a liberação de Licença para Trafegar para os veículos, que são expedidas pela URBS. Os serviços de táxi contam atualmente com uma frota de 2.983 veículos, sendo:

- 2.897 táxis tipo convencional;
- 57 táxis tipo executivo;
- 22 táxis tipo compartilhado – de uso convencional e especial;
- 1 táxi tipo especial - exclusivo para passageiros com deficiência e
- 6 táxis tipo especial para taxistas com deficiência.

Essa frota apresenta idade média de 2,46 anos, o que garante boa qualidade no atendimento ao cidadão.

A evolução da idade média da frota de táxis da capital é apresentada a seguir, no gráfico 7.

Gráfico 7 – Evolução da Idade Média da Frota de Táxis – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *agosto 2017.

1.2.2. Demais Serviços de Transporte Comercial

No segmento de Transporte Escolar, o serviço conta atualmente com 856 veículos cadastrados, atendendo diferentes regiões da cidade. Esse serviço destina-se ao transporte de estudantes, da pré-escola ao ensino médio, matriculados em estabelecimentos de ensino do Município de Curitiba.

Quanto ao serviço de transporte remunerado de passageiros de natureza privada, também conhecido como Fretamento, são atualmente 1.612 veículos cadastrados, cujos tipos podem variar entre ônibus, micro-ônibus e vans. A execução desse tipo de serviço somente pode ocorrer mediante contrato de

transporte firmado previamente entre pessoas jurídicas, com vistas a atender necessidades adicionais e por período determinado, em virtude de eventos especiais ou contínuos

Já para a execução de serviços de motofrete – transporte remunerado de pequenas cargas em motocicletas, motonetas ou triciclos motorizados – atualmente são 1.892 motocicletas cadastradas e 1.218 condutores regularmente registrados como motofretistas.

1.2.3 Inspeções Veiculares

Assim como ocorre nos coletivos de Curitiba, os veículos cadastrados para operar os serviços de táxi, transporte escolar e fretamento também passam por inspeções periódicas. Até agosto de 2017 foram realizadas 4.401 inspeções em táxis, 1.317 em veículos do transporte escolar e 68 em veículos utilizados para as atividades de fretamento.

Esses procedimentos visam garantir a segurança e qualidade dos serviços prestados à população curitibana.

2. Gestão de espaços e equipamentos urbanos

A URBS responde atualmente pela gestão contratual de 1.081 permissões de uso relacionadas a espaços e equipamentos urbanos. Entre estes estão as bancas de revistas e quiosques instalados por toda a cidade: os boxes da Rua da Cidadania da Matriz; os espaços comerciais existentes nos Terminais da RIT; no Shopping Popular; no Centro Comercial Rui Barbosa; nas Ruas da Cidadania; em logradouros públicos e na Rodoviária de Curitiba. Essa atuação engloba também a gestão de contratos de concessão como o do Novo Mobiliário Urbano (abrigos de ônibus e demais mobiliários como lixeiras e painéis de publicidade), da Rua 24 Horas, do Centro de Eventos Expo Renault Barigui, dos Estacionamentos da Rodoviária e da Praça Rui Barbosa, da Mídia Embarcada, das Placas de Nomenclatura Urbana, entre outros.

2.1. Rodoviária de Curitiba

A Rodoviária, além de seus espaços comerciais, abriga também 29 agências de viagem que comercializam, diariamente, passagens para viagens estaduais e interestaduais.

Apesar de o transporte rodoviário não ser de competência da URBS, toda a movimentação de ônibus e passageiros do transporte rodoviário dentro da Rodoviária de Curitiba é gerida pela URBS. E, contabilizando essa movimentação, até setembro de 2017 foram registrados:

- 4.540.493 embarques, desembarques e passageiros em trânsito e
- 200.600 chegadas e partidas de ônibus rodoviários.

2.2. Estacionamentos

Além responder pela gestão dos contratos dos estacionamentos concessionados da Praça Rui Barbosa e da Rodoviária, a URBS administra diretamente outros dois estacionamentos de equipamentos como Shopping Popular e Mercado Municipal.

Nesses pátios, foram atendidos até setembro, respectivamente 169.965 e 118.738 usuários, totalizando 288.703 atendimentos.

2.3. Sanitários Públicos

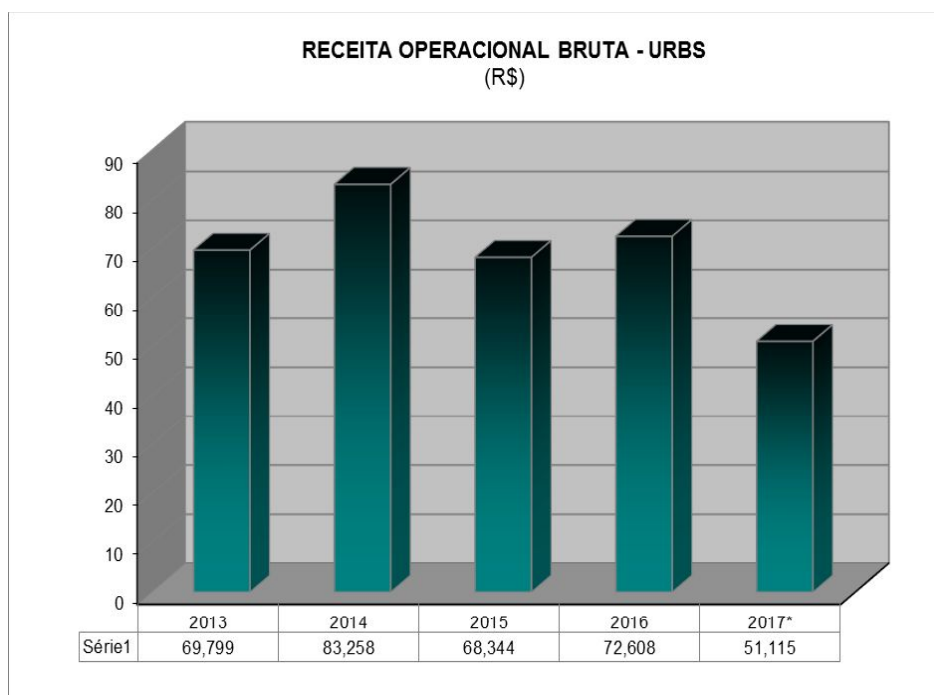
A URBS gerencia e opera também os sanitários públicos de Curitiba localizados no Terminal Guadalupe, na Praça Osório, na Rua da Cidadania da Matriz, no Parque Barigui, nas Arcadas do Pelourinho e nas Arcadas de São Francisco. De janeiro a setembro deste ano, esses equipamentos registraram o atendimento a 819.373 usuários.

3. Administração e Finanças

As principais receitas da URBS são oriundas das operações relacionadas ao gerenciamento do Transporte Coletivo, da Rodoviária e da exploração comercial de permissões e equipamentos urbanos.

O retrospecto histórico das receitas operacionais brutas, nos últimos anos, é apresentado no gráfico 8, salientando que, no ano de 2017, os dados apresentam os resultados de janeiro a setembro.

Gráfico 8 – Evolução da Receita Operacional Bruta da URBS – de 2013 a 2017

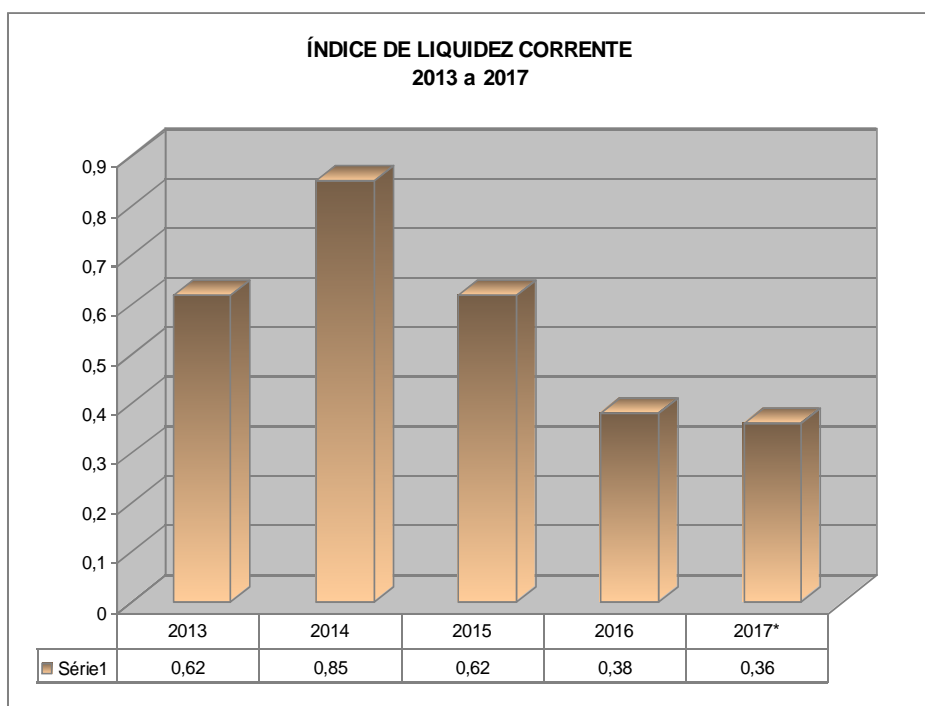


Fonte: URBS, *agosto 2017

E, diante dos desafios e dificuldades enfrentados durante este ano, a capacidade de pagamento frente às obrigações de curto prazo, medida pelo índice de liquidez corrente, até agosto, foi de 0,36, próximo do índice apresentado em 2016, que foi de 0,38.

O retrospecto dos últimos anos deste indicador é apresentado no gráfico 9.

Gráfico 9 – Evolução do Índice de Liquidez Corrente – de 2013 a 2017



Fonte: URBS, *agosto 2017

4. Relacionamento Institucional

4.1 Atendimento a Delegações

A atuação da URBS, principalmente nas áreas de transporte coletivo e mobilidade urbana, continua atraindo olhares de todo o mundo e gerando demanda de visitas rotineiramente.

Prova disso é que, até outubro deste ano, já foram atendidas 42 delegações e comitivas de diferentes partes do Brasil e do exterior, totalizando 526 participantes, sendo:

- 11 grupos nacionais, com 145 participantes e
- 31 grupos internacionais, com 381 participantes.

Foram recepcionadas autoridades, profissionais e pesquisadores vindos de 20 diferentes países: África do Sul, Angola, Barbados, Botswana, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coréia do Sul, Emirados Árabes, Equador, Estados Unidos, Etiópia, França, Japão, México, Mongólia, Nicarágua, Paraguai e Peru.

Além do interesse internacional, foi destaque também o atendimento a técnicos e profissionais de diversas cidades brasileiras, oriundos dos estados de Goiás, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.

4.2 Atividades Formativas

O **Projeto Cidadania Jovem – Informar para Formar** – foi implantado em 2014 com o objetivo de informar aos estudantes da Rede Pública de Ensino sobre as características e atuação do Sistema de Transporte Coletivo de Curitiba, focando principalmente na conscientização sobre a necessidade de se preservar os bens públicos e evitar atos de vandalismo.

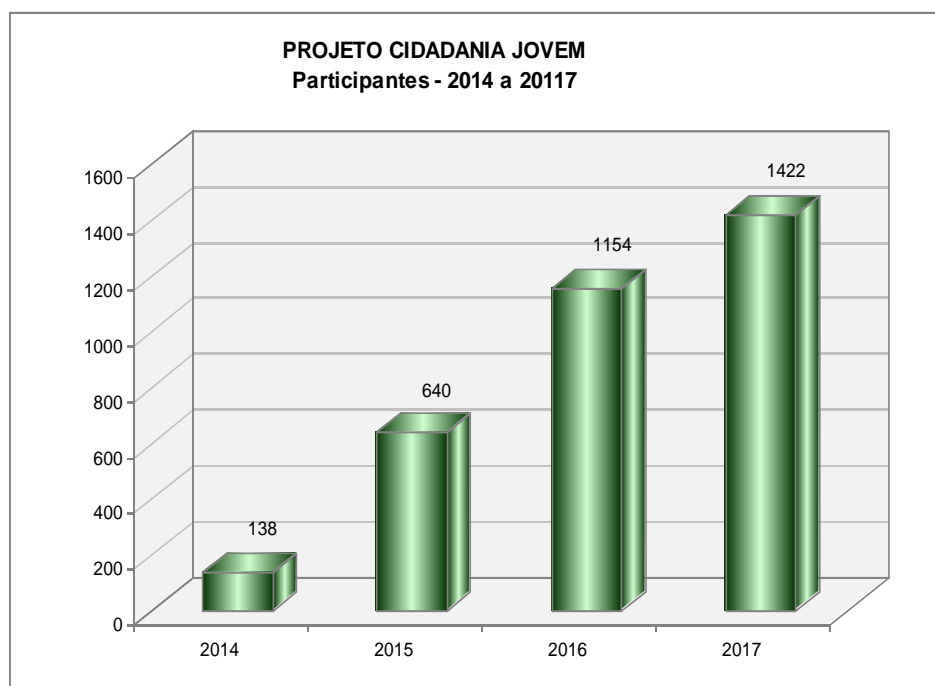
Em 2017, a estrutura do projeto sofreu algumas alterações. Por solicitação da Secretaria Municipal da Educação, parceira da URBS na coordenação do projeto, o público-alvo passaram a ser os alunos de 6º ano do Ensino Fundamental e não mais os de 5º ano, como vinha ocorrendo até então. A nova equipe da SME entendeu que essa nova faixa etária estaria mais apta a absorver os conceitos e orientações abordadas nas apresentações. A URBS acatou tal solicitação e reajustou os atendimentos.

Em 2017, devido a alterações no horário de atendimento da empresa, os encontros do projeto voltaram a se concentrar somente no período da manhã, demandando um ajuste operacional no cronograma dos eventos.

Porém, mesmo com esses ajustes, o Projeto Cidadania Jovem não sofreu redução no número de eventos realizados em 2017 que, assim como em 2016, foi de 24 encontros. Além disso, apresentou avanços no número de discentes atendidos, que este ano foi de 1.422 alunos. Se comparado com 2016, quando foram atendidos 1.154 alunos, o número de atendimentos registrou um aumento na ordem de 19%.

Segue o gráfico 10, que apresenta a evolução no número de participantes do projeto desde o início em 2014 até o final de 2017.

Gráfico 10 – Evolução do Projeto Cidadania Jovem – 2014 a 2017



Fonte: URBS, novembro/2017

Além do Projeto Cidadania Jovem, foram realizadas também a décima terceira e décima quarta edições do **Ciclo de Palestras – Curitiba, A Experiência em Gestão Urbana**.

Esse é um evento desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC, Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP– e Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA – e tem por objetivo reunir estudantes universitários de diferentes cursos e cidades brasileiras para apresentar as ações realizadas pela gestão municipal nas áreas de planejamento urbano, transporte coletivo e meio-ambiente.

Tal evento visa promover a interação de estudantes de diferentes instituições, áreas do conhecimento e de diversas regiões do país, buscando informar e fomentar o interesse dos alunos em conhecer mais detalhadamente os temas abordados. Com isso poderão desenvolver pesquisas ou estudos a fim de buscar soluções aos desafios da gestão urbana.

Essas edições do Ciclo contaram com a participação de 139 e 210 estudantes universitários respectivamente, oriundos de diversas instituições e municipalidades, entre as quais:

- Curitiba/PR – UFPR, UTFPR, PUC/PR, UNINTER e UNICURITIBA
- Ponta Grossa/PR – UPEG
- Londrina/PR – UEL
- Foz do Iguaçu/PR – UNILA
- Ribeirão Preto/SP – UNAERP
- São Paulo/SP – USP
- Santos/SP – PUC Santos
- Frederico Westphalen/RS – URI Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões
- Porto Alegre/RS – PUC/RS
- Florianópolis/SC - UFSC

4.3 Cooperação com Universidades

Outro importante instrumento que visa fomentar o interesse do meio acadêmico em elaborar estudos sobre as temáticas da gestão urbana é o endereço de *e-mail* relacionamento@urbs.curitiba.pr.gov.br.

Por meio desse canal, estudantes e professores podem encaminhar diretamente suas demandas por informações sobre os serviços gerenciados pela URBS e receberão todas as informações disponíveis em pouco tempo.

Em 2017, até outubro, foram atendidas 100 solicitações de informações de estudantes do ensino médio e superior, bem como de instituições (governamentais ou privadas) que realizam pesquisas ou mapas comparativos sobre os serviços municipais.

5. Comunicação e Informação

5.1 Mídia Embarcada

A exploração de publicidade através de monitores instalados nos ônibus e terminais é resultado de um processo licitatório que garante à URBS, além de percentual da arrecadação, espaço para veicular nessas telas, informações de interesse público e divulgação de ações desenvolvidas pela gestão municipal, de forma a manter os usuários informados e atualizados sobre as alterações e melhorias implementadas na RIT. Foram produzidas, até outubro, 32 mensagens de

conteúdo institucional e 276 informações aos usuários do Transporte Coletivo sobre alterações horárias implantadas em diferentes linhas de ônibus.

Tais conteúdos foram veiculados em todos os monitores de vídeo instalados em ônibus e terminais de transporte urbano.

5.2 Central 156, Ouvidoria e Câmara de Vereadores

Os serviços prestados pela URBS responderam a, até dia 30 de outubro, pelo registro de 16.593 protocolos na Central 156 e 239.751, informações ao cidadão, via telefone.

Foram prestados pela Ouvidoria da empresa, 868 atendimentos até o mês de outubro, envolvendo demandas da população e segmentos específicos, os quais tem prazo máximo de 10 dias para encaminhamento da resposta, a partir do registro da solicitação.

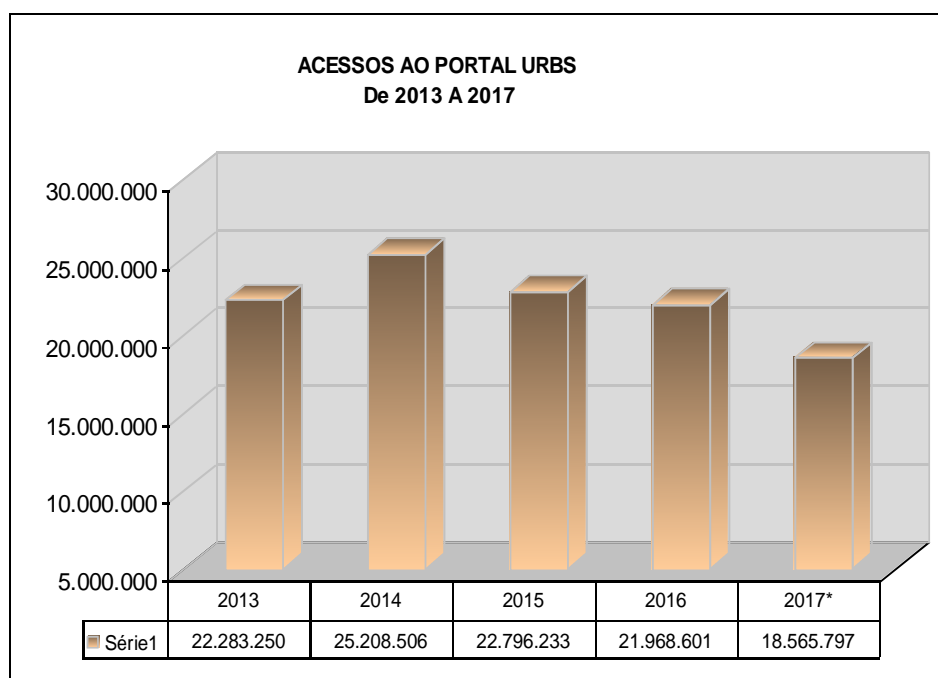
Além disso, também até outubro, foram enviados pela Câmara de Vereadores 24 projetos de lei para análise técnica e 27 pedidos de informação, os quais foram respondidos pelas equipes técnica e jurídica da URBS, e encaminhados via Ouvidoria.

5.3 Portal Eletrônico

A Área de Tecnologia da Informação registrou até 22 de outubro, 18.565.797 acessos ao portal eletrônico da URBS (www.urbs.curitiba.pr.gov.br) em busca de informações e serviços disponibilizados pela *website* da empresa.

No gráfico 11 é possível acompanhar a evolução do número de acessos ao *site* nos últimos anos, lembrando que os dados de 2017 correspondem apenas ao intervalo de 1º de janeiro a 22 de setembro.

Gráfico 11 – Acessos ao portal eletrônico da URBS (www.urbs.curitiba.pr.gov.br)



Fonte: URBS, *22/out/2017

5.4 Lei de Acesso à Informação

A Lei de Acesso à Informação – LAI – Lei Federal nº 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1.135/2012 – estabelece que o cidadão deve ter pleno acesso às informações públicas, as quais devem ser disponibilizadas de forma clara e objetiva.

A Secretaria do Governo Municipal concentra o recebimento de todas as solicitações enviadas por meio desse canal, cadastra-os no Sistema Único de Protocolo e os encaminha aos órgãos de competência para elaboração das respostas e envio dos dados.

A URBS, até 31 de outubro, recebeu e respondeu a 264 solicitações que versavam, em sua grande maioria, sobre o gerenciamento do transporte coletivo de Curitiba.

O número representa 29% do total de solicitações encaminhadas por meio desse canal à PMC, superando o percentual apresentado em 2016, que foi de 20%.

A URBS mantém ainda um prazo médio de seis dias para encaminhamento das respostas, o qual está bem abaixo do prazo limite estabelecido pela legislação que é de 20 dias com prorrogação de, no máximo, mais 10 dias.

Dessa forma, mais uma vez a URBS ratifica uma das premissas estabelecida na definição de seus Valores, que é a de garantir a transparência em seus atos, disponibilizando ao cidadão todas as informações relacionadas ao controle, estrutura e funcionamento dos serviços públicos por ela gerenciados.



RELATÓRIO **GESTÃO**
CURITIBA 2017